CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
O BERÇO DO PARLAMENTO GAÚCHO

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 39 /2023
PROTOCOLADA SOB Nº 9410/2023
EM 01 / 11 /2023

CONCEDE O PRÊMIO MÉRITO DA SAÚDE A DRA. LARISSA GONÇALVES DO NASCIMENTO.

Art. 1º Concede o Prêmio Mérito da Saúde a Dra. Larissa Gonçalves do Nascimento.

Art. 2º Este decreto entra em vigor na data de sua aprovação.

Rio Grande, 31 de outubro de 2023.

Ver. Luciano Figueiredo – **LUKA**
MDB

Justificativa: Em plenário

CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
O BERÇO DO PARLAMENTO GAUCHO

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº_____/2023

PROTOCOLADA SOB Nº_____/2023

EM ___/___/2023

Biografia

Larissa Gonçalves do Nascimento nasceu em 1º de setembro de 1972 em São Pedro do Sul e há 12 anos adotou Rio Grande como sua cidade do coração.

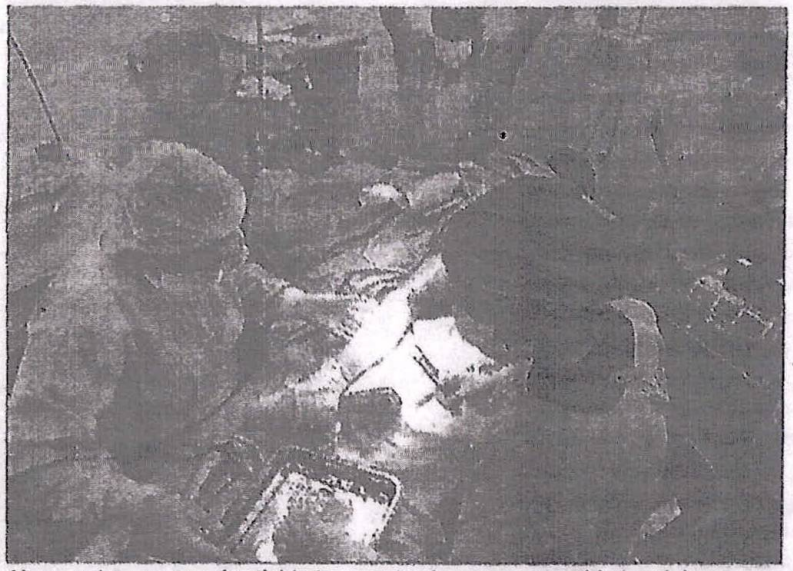
Cirurgiã Plástica, formada em medicina pela UCPEL em 1998, especialista em Gestão de Prática do Antienvelhecimento pela FACCAT e fez pós-graduação de queimados UNIFESP com reconhecimento internacional.

Em 2010, foi fundamental para a inauguração da Ala de Queimados da Santa Casa do Rio Grande, que atualmente é referencia no tratamento de queimados. Ela também é membro Especialista na Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica.

Unidade de Queimados completa um ano de funcionamento

A tão reivindicada Unidade de Queimados da Santa Casa do Rio Grande completou um ano de funcionamento no início deste mês. Tendo suas atividades iniciadas em 3 de agosto de 2010, essa ala chegou ao seu primeiro aniversário atendendo em sua capacidade máxima, servindo a comunidade riograndina e pessoas de outros vários municípios do Estado, como Torres, Horizontina, Cristal, Cacequi e Rosário do Sul.

Conforme a cirurgiã plástica Larissa do Nascimento, neste seu primeiro ano de atividades, a unidade atendeu 89 pacientes.



Ala completa um ano de atividades atendendo em sua capacidade máxima

São usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), de convênios e particulares. Os oito leitos credenciados são quase sempre totalmente ocupados. "Temos um atendimento de excelência. Mesmo pelo SUS, conseguimos colocar pele artificial (matriz de regeneração dérmica) em 10 pessoas vítimas de queimaduras, apesar de ser um material de última geração", salientou.

Larissa observa que a unidade trata não só pacientes com quadro agudo de queimadura, mas também os que têm sequelas. O êxito do trabalho realizado no setor é atribuído por ela ao empenho da equipe, que é multidisciplinar. O grupo é constituído de profissionais de Enfermagem, Fisiatria e Fisioterapia. Também conta com médico intensivista e anestesistas. "É uma equipe muito unida e empenhada no bem-estar do paciente" afirma a cirurgiã.

Um detalhe ressaltado pela médica, é que nessa Unidade de Queimados, além de salvar o paciente, a equipe consegue reabilitar uma vítima de queimadura de forma rápida para o retorno ao trabalho. "Conseguimos devolvê-lo à função, dar-lhe capacidade de trabalho", complementa. As vagas no setor são cedidas de acordo com a Central de Regulamentação de Leitos de Porto Alegre. Larissa se diz contente porque, com todas as dificuldades existentes na sociedade, essa ala está atendendo a demanda e obtendo resultados satisfatórios.

CARMEM ZIEBELL



■ FOTOS: FÁBIO DUTRA/AA

Cirurgiã Larissa do Nascimento atribui o êxito do trabalho ao empenho da equipe, que é multidisciplinar

Cirurgia pioneira no Sul

Santa Casa de Rio Grande prepara implante de pele feita com colágeno bovino em vítima de acidente

Helena Flores

Marcus Maciel - DP



Cirurgiã plástica Larissa do Nascimento irá conduzir o procedimento

Rio Grande. As lembranças muitas vezes vêm à tona. Na memória esse processo doloroso é guardado e faz com que a pessoa volte ao dia do acidente: estigma de quem sofre com as sequelas ocasionadas por queimaduras. Mas é nas mãos da cirurgiã plástica e coordenadora técnica da Ala dos Queimados da Santa Casa do Rio Grande, Larissa do Nascimento, que começa a surgir a esperança de uma jovem que teve 45% da superfície corporal queimada em razão de um acidente doméstico. A cirurgia pioneira na região consiste no implante de uma pele heteróloga (que não é do paciente), artificial, importada e feita com colágeno bovino, no qual está presente uma matriz dérmica que servirá de curativo temporário ao paciente. Isso porque, mesmo com o passar do tempo, a paciente ainda sofre com as retrações corporais, consequências das queimaduras que causam a perda de alguns movimentos.

Todo esse processo cirúrgico evita que a paciente não sofra com novas retrações, formação de queloides (cicatrizes com espessuras grossas e dolorosas) e dá possibilidade de retornar as funções corporais, paralisadas pelas sequelas das queimaduras. Além disso, a autoestima é recuperada e a pessoa volta a levar uma vida normal, longe dos medos e receios.

De acordo com a cirurgiã plástica, a Santa Casa ainda não pode realizar o atendimento às vítimas dentro da Ala dos Queimados porque aguarda a liberação da unidade, inaugurada no dia 24 de junho pela governadora Yeda Crusius (PSDB). Porém, em razão de a pele já ter sido doada, a Santa Casa liberou a ala para a realização desse procedimento. A jovem, paciente do Sistema Único de Saúde (SUS), receberá além da doação da pele todo tratamento necessário a sua recuperação.

Além da cirurgiã plástica, que é integrante da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica e da Sociedade Brasileira de Queimados, participarão do procedimento o cirurgião plástico e diretor científico da Sociedade Brasileira de Queimaduras, Dilmar Leonardi, e a equipe de anestesia do médico Job José Gomes. A doação da pele artificial foi realizada por uma empresa estrangeira, através do esforço da médica, em benefício da unidade, sendo entregue em mãos para o administrador do hospital, Rodolfo de Brito, com o consentimento do presidente da Santa Casa Ênio Fernandez.

Como será o processo cirúrgico. A paciente será submetida a uma cirurgia com anestesia geral, na qual a sequela de cicatriz de queimadura será ressacada, ocorrendo a liberação dos membros retraídos. Posteriormente ocorrerá a implantação da pele artificial de mesma textura.

Saúde

Mutirão combate o câncer de intestino

Pelotas. Para comemorar os 35 anos da Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (Sobed) será realizado em todo o país, no próximo sábado, um mutirão para prevenir o câncer de intestino. Em Pelotas, o Hospital-Escola e a Santa Casa, através dos médicos Lysandro Nader e Félix Insaurriaga, disponibilizarão dez exames de colonoscopia. Os interessados podem fazer as inscrições até amanhã, no Serviço de Endoscopia das instituições de saúde.

Poderão participar pessoas com idade entre 50 e 70 anos, sem antecedentes familiares ou passado de afecções ou cirurgias colorretais e sem sintomas. "Nós podemos dizer que a colonoscopia está para o intestino assim como a mamografia está para a mama. É muito importante que o exame seja realizado para que se possa constatar a doença em sua fase inicial", explica Nader.

De acordo com o especialista, o tumor nasce, geralmente, de um pólipo e quando o paciente percebe os sintomas é porque a doença não está mais em sua fase inicial, o que dificulta o tratamento e a cura. Entretanto, se diagnosticada logo no início, é possível que o combate à doença seja feito durante o próprio exame de colonoscopia.

Cada um dos médicos realizará, durante a campanha, cinco exames. A previsão é de que, em todo o país, sejam feitos 1,3 mil procedimentos. A intenção é chamar a atenção para o câncer de intestino e mostrar que, se incluído nos exames de rotina, o combate à doença se torna mais eficaz.

Sobrevida. Dados do Instituto Nacional do Câncer (Inca), mostram que mais de 90% dos pacientes com câncer de cólon ou reto quando diagnosticados nas fases iniciais e restritos à mucosa têm uma sobrevida de cinco anos. Já nos casos avançados a chance de sobrevivência varia entre apenas 5% e 8%. O Rio Grande do Sul é o segundo estado brasileiro a contabilizar o maior número de pacientes com câncer de cólon e reto. A previsão entre os homens é de que sejam registrados novos 1,5 mil casos só neste ano, entre as mulheres a estimativa aumenta para 1,6 mil. (Joice Bacelo)

Larissa Gonçalves do Nascimento

Uma mulher à frente do seu tempo

Responsável técnica pela Ala dos queimados do hospital Santa Casa de Rio Grande e formada em cirurgia geral e plástica, Larissa é natural de São Pedro do Sul, RS, mas morou em São Paulo por dez anos. Adotou Rio Grande como sua cidade do coração há três anos, quando começou a trabalhar no hospital. Larissa é membro especialista e titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, é vice-presidente da Sociedade Brasileira de Queimaduras no Rio Grande do Sul e tem especialização pela Unifesp-escola Paulista de medicina com reconhecimento internacional em queimaduras.

POR RAQUEL SANTOS

Folha Gaúcha: Você chegou a Rio Grande na época da construção da ala de queimados. Qual foi o seu principal trabalho já que o setor ainda não existia?

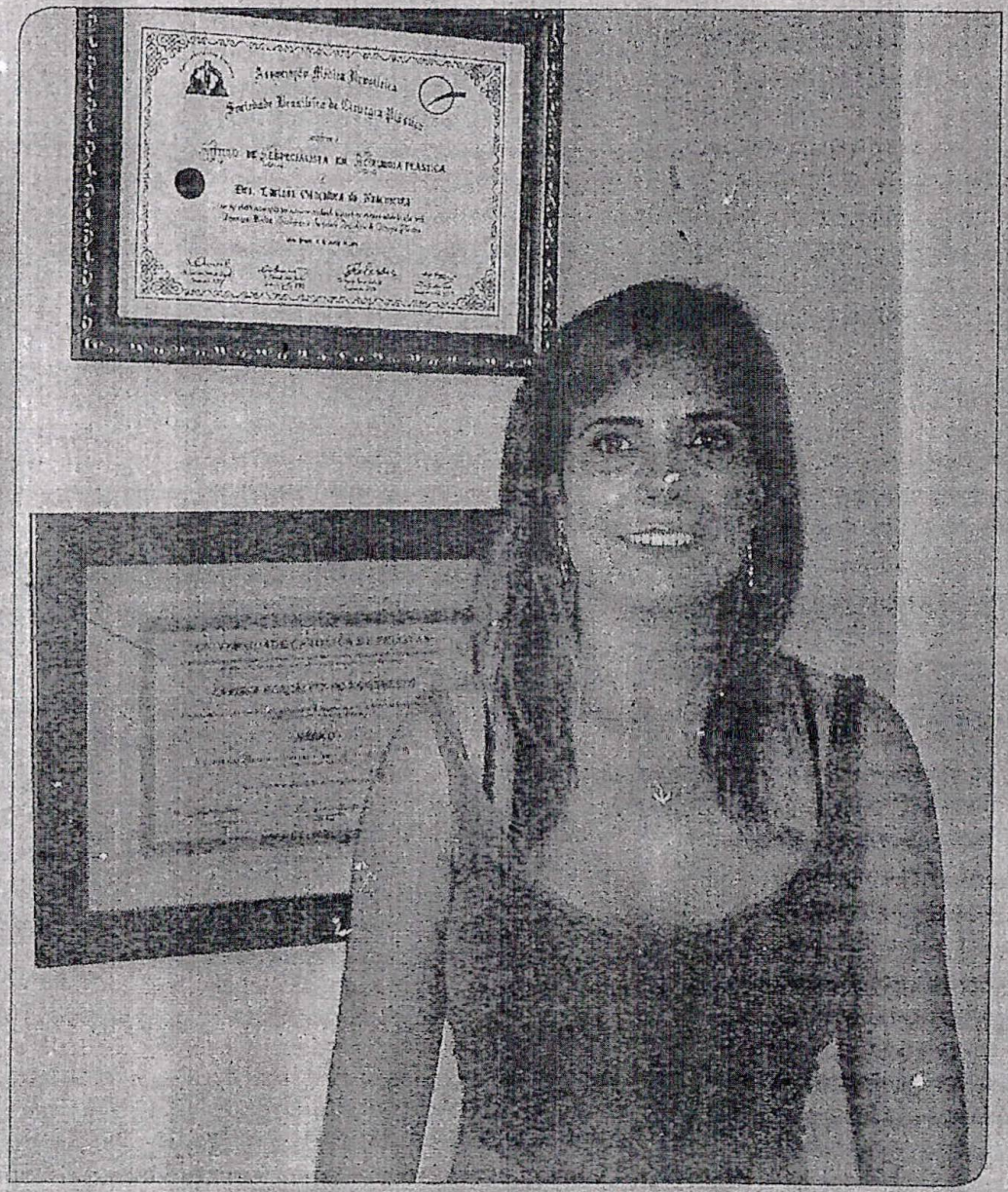
Larissa: Cheguei no início da obra e acompanhei tudo. A ala foi construída e modelada naquilo que acreditávamos ser o melhor em termos de estrutura, equipamentos, claro que tudo conforme a verba que tínhamos. Viajei e conheci outros centros de queimados em Porto Alegre, São Paulo e também fora do Brasil como os Estados Unidos, Cingapura e México. Assim, tivemos uma visão geral de como funcionava o tratamento no mundo, copiando as referências em cirurgia plástica. A ala foi inaugurada em junho de 2010 estando efetivamente em funcionamento e com o credenciamento do Sistema Único de Saúde (Sus) em agosto de 2010.

FG: Quantos pacientes são atendidos na ala de queimados e quantos leitos de internação existem em Rio Grande?

L: Fazemos em média 110, 120 atendimentos de pacientes de todo o Rio Grande do Sul, somos referência no Estado. Temos oito leitos atualmente. Temos um diferencial em Rio Grande, de que além de atendermos na fase aguda da queimadura, também tratamos as sequelas.

FG: Quais são as outras cidades gaúchas que têm uma unidade de queimados?

L: São três unidades, uma em Rio Grande e duas em Porto Alegre, uma no Hospital de Pronto Socorro (HPS) e outra no Hospital Cristo Redentor.



FG: E no consultório, que tipo de atendimento você realiza?

L: Tinha consultório em São Paulo e em Rio Grande tive a vontade de continuar atendendo também. Em janeiro de 2010 abri o Instituto Antienvelhecimento de Saúde e Beleza que fica na Rua 24 de Maio, 18 esquina General Osório. Atendo pacientes na cirurgia estética e reparadora. A cirurgia plástica está crescente na população e o tabu está sendo quebrado aos poucos no interior. Antes se achava que era questão de vaidade, hoje, é qualidade de vida, de saúde e de autoestima. A cirurgia plástica é tangível nos dias atuais. As mulheres fazem lipoaspiração, cirurgia de abdômen, mas a procura entre os homens também está crescendo com lipoaspiração e blefaroplastia (cirurgia de pálpebras). A faixa etária é bem ampla, mas na maioria são os jovens que realizam cirurgias. Tendo condições clínicas, qualquer pessoa pode fazer cirurgia.

FG: Quais as últimas novidades da área?

L: Em novembro participei de um congresso em Goiânia com cirurgiões plásticos do Brasil e do exterior para aprender técnicas cirúrgicas. No dia 6 de junho, dia Nacional de Prevenção a queimaduras, iremos realizar um Simpósio Regional em Queimaduras, uma proposta para reunir vários colegas de diversos locais. Essa é uma das formas de trazer o ensino na área médica e profissionais da área de saúde para discutir mais sobre o tratamento, que é muito complexo.

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS

O Reitor da Universidade Católica de Pelotas, tendo presente o termo de colação de grau no Curso de Medicina, confere, nesta data de doze de dezembro de mil novecentos e noventa e oito, a

LARISSA GONÇALVES DO NASCIMENTO

Brasileira, natural do Rio Grande do Sul, nascida em 01 de setembro de 1972, portadora da cédula de identidade número 6018435021, o presente título de

MÉDICO

para que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas inerentes a este diploma, consoante facultam as Leis da República.

Pelotas, doze de dezembro de mil novecentos e noventa e oito.

WALLNEY JOELMIR HAMMES
Reitor

ELIZABETH PEREIRA ZERWES
Diretora da Escola

Larissa Gonçalves do Nascimento
Titulada